Revisão de Literatura

Eixo Temático 2 – Ética, Legislação e Trabalho

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL: ANÁLISE INTEGRATIVA

# Mayara Spin1

E-mail: mayara.spin@unesp.br

Kyara Marcondes Sardeli1

Thaissa Rita de Cassia Campos Ferreira1

Guilherme Correa Barbosa1

Thiago da Silva Domingos2

1Universidade Estadual Paulista, Botucatu, São Paulo

2Universidade Federal de São Paulo, São Paulo

**RESUMO**

**Introdução**: olhando para o psíquico dos profissionais que trabalham em contato direto com pessoas, identificamos influências que acarretaram uma exaustão energética, causados por um excessivo desgaste de energia e recursos, resultando no surgimento do diagnóstico de Síndrome de Burnout (1). A dificuldade de lidar emocionalmente com estes encontros pode propiciar distanciamento ou resistência ao trabalho com os profissionais da saúde mental, visto que estes estão em contato direito com as alterações psíquicas de seus pacientes (2). **Objetivo**: Verificar as variáveis sociodemográficas e ocupacionais que interferem no desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais atuantes na saúde mental. **Material e métodos**: Foi realizado um levantamento bibliográfico no mês de maio de 2019, nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram utilizadas as palavras-chave: “Burnout”, “Esgotamento Profissional”, “Saúde Mental” e “Pessoal de Saúde”. Foram selecionados 7 artigos para compor a pesquisa. **Revisão de Literatura**: Foram obtidos 4 artigos de corte transversal e 3 com abordagem qualitativa baseada em instrumentos, sendo que os autores eram em sua maioria mestres e doutores em psicologia e em enfermagem. Dessa forma, a literatura aponta as variáveis sociodemográficas: sexo, idade, estado civil e escolaridade(2)(3) e ocupacionais: turno, vínculo com o paciente e organização, dupla jornada, infraestrutura e cargo(3)(4)(5) poderiam influenciar a assistência prestada por um profissional da área da saúde mental. **Considerações Finais**: O trabalho desgastante executado no contexto da saúde mental torna os profissionais desta área mais propensos a serem afetados pelo sofrimento psíquico do outro, pois possuem um ônus de pouca visibilidade e uma rede de apoio instável, afetando a qualidade da assistência prestada. Em contrapartida, foi identificada a necessidade de maiores pesquisas no âmbito qualitativo, uma vez que os achados quantitativos prevaleceram.

**Palavras-chave:** Burnout; Esgotamento profissional; Pessoal de saúde; Saúde mental.

**REFERÊNCIAS**

1. MUROFUSE, N.T., ABRANCHES, S.S., NAPOLEÃO, A.A. Reflexões sobre estresse e burnout e a relação com a enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2005 março-abril; 13(2):255-61.
2. SANTOS, A.F.O., CARDOSO, C.L. Profissionais de saúde mental: manifestação de stress e burnout. Estudos de Psicologia. Campinas. 2010; 27(1): 67-74. Janeiro/março.
3. REBOUÇAS, D., LEGAY, F.L., ABELHA, L. Satisfação com o trabalho e impacto causado nos profissionais de serviço de saúde mental. Rev Saúde Pública 2007;41(2):244-50.
4. FERREIRA, N.N., LUCCA, S.R. Síndrome de burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. Rev Bras Epidemiol Jan-Mar 2015; 18(1): 68-79.
5. VIDOTTI, V., RIBEIRO, R.P., GALDINO, M.J.Q., MARTINS, J.T. Síndrome de Burnout e o trabalho em turnos na equipe de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2018;26:e3022.